

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Setembro/2009

O Espírito Santo, em setembro de 2009, apresentou o quarto menor custo por metro quadrado do país (R\$ 637,1), atrás apenas dos estados de Sergipe (R\$ 636,5), Piauí (R\$ 629,2) e Rio Grande do Norte (R\$ 611,1).

O índice nacional da construção civil, calculado pelo IBGE em parceria com a Caixa Econômica Federal, registrou, em setembro de 2009, alta de +0,29% no custo do metro quadrado capixaba. Esta variação equivale a um acréscimo de R\$ 1,80 no custo médio do Estado que, neste mês, alcançou o valor de R\$ 637,1. Comparativamente a outros estados, o Espírito Santo apresentou o quarto menor custo por metro quadrado do país, atrás apenas dos estados de Sergipe (R\$ 636,5), Piauí (R\$ 629,2) e Rio Grande do Norte (R\$ 611,1) (Tabela 1).

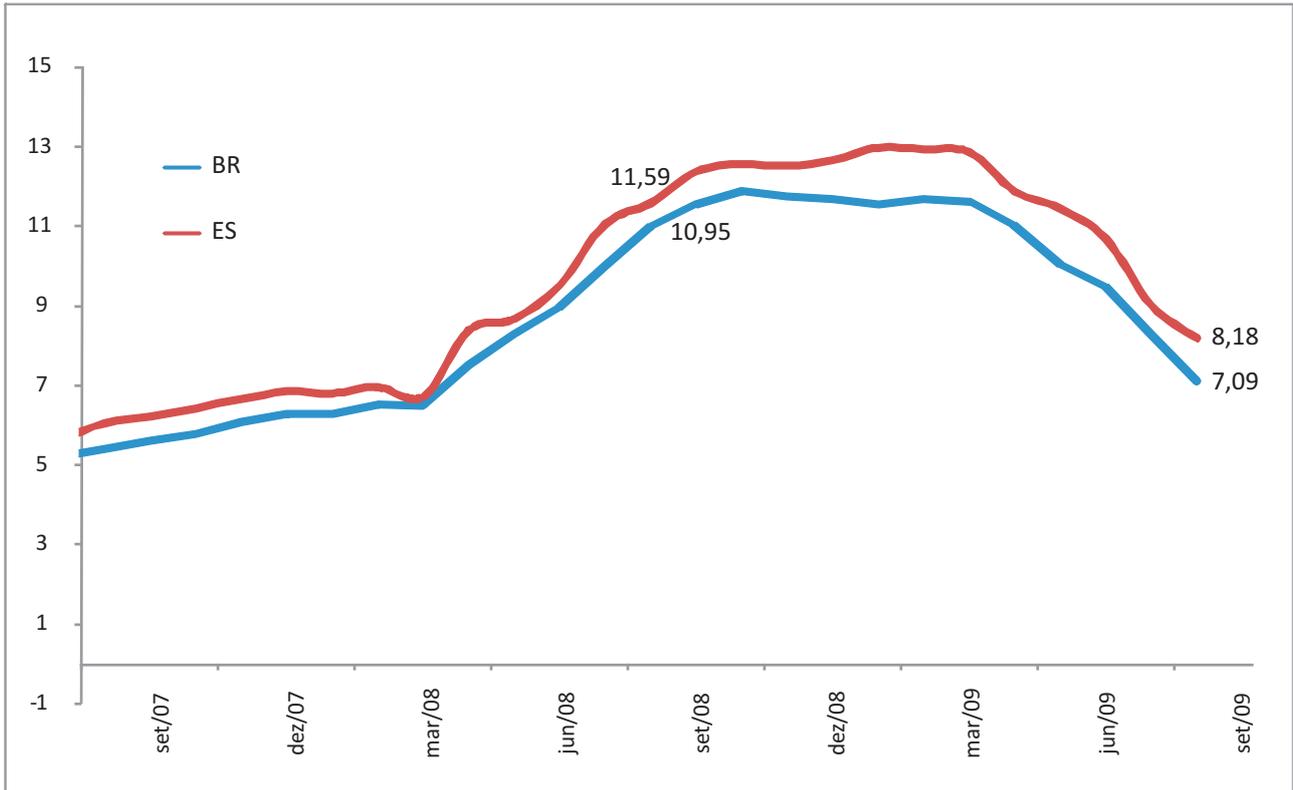
Em termos de variação percentual, o Espírito Santo continua apresentando taxas superiores à média nacional e à média da região Sudeste. Em 12 meses, o índice de custo da construção civil do Estado registrou alta de +8,18%, ao passo que, na mesma comparação, os índices para região Sudeste e para o Brasil

registraram variações menores, de +6,82% e +7,09%, respectivamente.

Apesar da variação positiva, o custo da construção civil no Estado tem crescido a um ritmo mais lento do que no ano anterior. Em relação a setembro de 2008, a taxa de crescimento do índice foi -3,86 p.p. (pontos percentuais) menor para o Brasil e -3,41 p.p. para o Espírito Santo (gráfico 1).

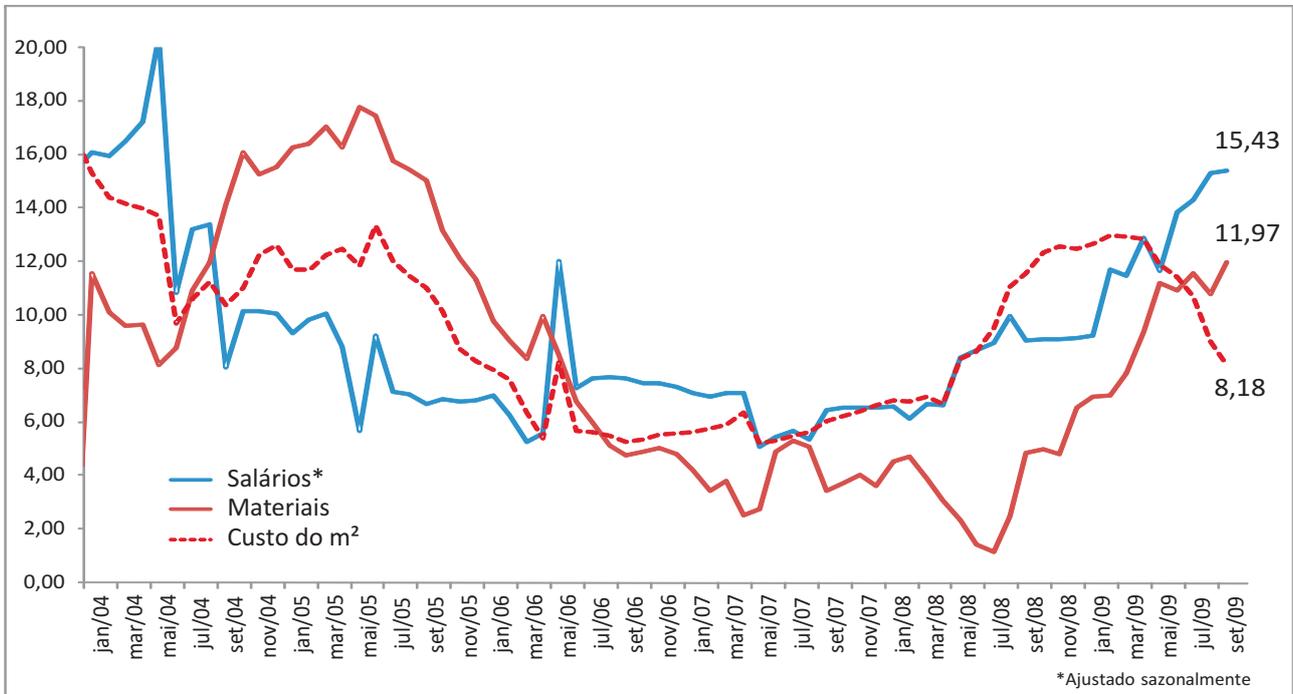
Dos itens que compõem o índice, os salários se estabilizaram a uma taxa de 15,43%, praticamente a mesma variação registrada em agosto deste ano (+15,31%). Por outro lado, os preços dos materiais utilizados na construção civil voltaram a subir, registrando alta de +11,97% em setembro de 2009, contra uma alta anterior de +10,80% registrada no mês de agosto (gráfico 2).

Gráfico 1 - Custo Médio da Construção Civil
 Variação (%) em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN – Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 2 - Salários, Materiais e Custo Médio na Construção Civil Capixaba
 Variação % 12 meses



Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN – Coordenação de Estudos Econômicos

Tabela 1 - Custos médios da Construção Civil, segundo as áreas geográficas - setembro de 2009

Áreas Geográficas	Custos Médios	Variações Percentuais		
		Mensal	No Ano	12 Meses
Brasil	707,8	0,20	4,58	7,09
Norte	702,4	0,24	4,07	8,02
Rondônia	659,5	0,34	4,07	7,56
Acre	750,3	0,25	8,99	10,49
Amazonas	752,4	0,20	6,38	8,37
Roraima	789,7	0,17	2,01	5,70
Pará	674,2	0,23	2,83	8,96
Amapá	674,3	0,21	2,03	7,81
Tocantins	712,1	0,22	1,65	4,14
Nordeste	661,9	0,30	4,58	7,75
Maranhão	681,9	0,40	5,96	9,56
Piauí	629,2	0,66	2,33	8,47
Ceará	652,8	0,48	5,73	7,72
Rio Grande do Norte	611,1	0,01	1,04	5,91
Paraíba	661,7	0,27	7,64	11,02
Pernambuco	650,5	0,40	2,72	8,75
Alagoas	687,0	0,30	3,47	5,24
Sergipe	636,5	0,10	5,40	7,38
Bahia	684,6	0,17	5,08	6,82
Sudeste	749,3	0,16	4,53	6,82
Minas Gerais	664,8	0,11	2,61	5,90
Espírito Santo	637,1	0,29	6,06	8,18
Rio de Janeiro	789,8	0,06	5,90	7,50
São Paulo	782,3	0,18	4,73	6,86
Sul	699,6	0,16	4,88	6,59
Paraná	713,8	0,17	5,72	7,06
Santa Catarina	698,4	0,20	4,93	7,26
Rio Grande do Sul	686,3	0,13	3,99	5,72
Centro-Oeste	678,0	0,15	4,83	6,49
Mato Grosso do Sul	682,3	0,10	5,47	7,26
Mato Grosso	689,1	0,12	6,08	7,37
Goiás	650,3	0,16	3,80	5,46
Distrito Federal	731,8	0,27	4,30	6,57

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN – Coordenação de Estudos Econômicos

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração

Victor Nunes Toscano

Editoração

João Vitor André